IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E MANEJO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES EM RISCO NUTRICIONAL

Autor(res)

Luciano Alex Dos Santos
Camile Ferreira De Andrade
Nycole Souza Trindade
Ana Vitória Cardoso Silva
Nathalia Ribeiro Nascimento
Janaina De Fátima Ávila Amaral

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A avaliação nutricional é um componente essencial na prática clínica, pois permite a identificação precoce de alterações no estado nutricional, contribuindo para a
prevenção de complicações e orientando a conduta terapêutica. Dentre os métodos disponíveis, a triagem nutricional se destaca como uma etapa inicial de
rastreamento para determinar o risco de
desnutrição. Seu objetivo é selecionar pacientes que requerem uma
avaliação detalhada e intervenção precoce, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade, como na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Os instrumentos mais comumente utilizados incluem o NRS-2002, recomendado pela ESPEN, que considera fatores como Índice de Massa Corporal (IMC), perda de peso, redução da ingestão alimentar e gravidade da doença. Este método é amplamente aplicado em
hospitais gerais e na UTI. Outro instrumento relevante é o NUTRIC/mNUTRIC, que é específico para pacientes críticos e orienta a equipe a iniciar uma avaliação nutricional completa e, quando necessário, fornecer suporte nutricional precoce, seja por via enteral ou parenteral. Além desses, existem outros instrumentos como MUST e MST.

A aplicação da triagem nutricional ocorre por meio de protocolos que levam em conta parâmetros como perda de peso, ingestão alimentar, IMC e gravidade da doença.Assim, a triagem nutricional é vital na terapia intensiva, pois orienta estratégias de suporte nutricional, reduz. complicações, tempo de ventilação mecânica e mortalidade, ressaltando sua importância na nutrição clínica.

Objetivo

É fundamental destacar a importância da triagem nutricional na identificação precoce do risco de desnutrição, bem como no direcionamento de intervenções que previnam complicações clínicas.

Material e Métodos

A seleção dos materiais foi realizada a partir de artigos disponíveis em bases de dados renomadas, como a Revista de Nutrição, a Revista Brasileira de Enfermagem, Ciência & Saúde Coletiva e os Arquivos de Gastroenterologia. Os textos analisados foram publicados entre 2002 e 2019 e abordaram temas como: métodos de triagem nutricional (NRS 2002, MST, MNA, DNH e suas adaptações culturais); desenvolvimento e validação de instrumentos para a detecção de risco nutricional em pacientes hospitalizados e idosos; além do impacto da desnutrição no tempo de internação, morbimortalidade e custos hospitalares.

Foram incluídos artigos originais, de revisão e de validação de métodos, em português e em inglês, que discutissem a importância da triagem nutricional como uma ferramenta preventiva e de monitoramento clínico. Trabalhos que não apresentavam uma relação direta com a avaliação de risco nutricional ou que se concentravam apenas em terapias nutricionais específicas foram excluídos.

A análise dos estudos foi realizada de forma descritiva e comparativa, destacando: (a) os métodos de triagem utilizados; (b) a aplicabilidade em diferentes populações; (c) os principais resultados em relação à prevalência de risco nutricional; e (d) a relevância clínica e epidemiológica dos achados.

Resultados e Discussão

A revisão evidenciou que a triagem nutricional é um recurso indispensável para a identificação precoce do risco nutricional, tanto em pacientes hospitalizados quanto em idosos que vivem em casa. Nos hospitais, as altas taxas de desnutrição confirmam o impacto desse problema sobre a morbimortalidade, o tempo de internação e os custos para o sistema de saúde. Instrumentos como o NRS-2002, MUST e MST mostraram-se eficazes, embora sua aplicação possa ser limitada pela necessidade de cálculos antropométricos ou informações detalhadas que nem sempre estão disponíveis no momento da admissão.

Em relação aos idosos da comunidade, os estudos de adaptação transcultural destacam a importância de métodos acessíveis e de linguagem simples. O Determine Your Nutritional Health® (DNH), adaptado para o Brasil como “Verifique a condição nutricional do idoso”, demonstrou boa aceitação, confiabilidade e validade, configurando-se como uma alternativa viável em contextos de atenção básica, especialmente quando aplicado por profissionais de saúde com treinamento mínimo.

Outro achado significativo foi o desenvolvimento do TRINUT, que apresentou elevada sensibilidade e especificidade, constituindo uma inovação nacional com potencial para uso na prática hospitalar. Sua simplicidade e boa concordância com métodos tradicionais podem favorecer uma maior adesão da equipe multiprofissional à triagem nutricional.Entretanto, a literatura ainda aponta para desafios. A falta de padronização entre os métodos dificulta a comparação de resultados entre diferentes estudos e contextos. Além disso, alguns instrumentos ainda necessitam de validação robusta em populações brasileiras diversificadas, o que limita sua aplicação universal. Em síntese, os achados enfatizam que a escolha do instrumento deve levar em consideração não apenas a acurácia, mas também a viabilidade operacional, o tempo de aplicação e a

realidade dos serviços de saúde. A incorporação sistemática da triagem nutricional pode contribuir para diagnósticos mais precoces, intervenções adequadas e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida para pacientes e idosos em risco.

Conclusão

A revisão realizada demostra que a triagem nutricional é essencial para identificar precocemente o risco nutricional, especialmente em hospitais e entre idosos. Ferramentas como NRS-2002, MST, MUST e TRINUT são eficazes e de fácil aplicação. Sua adoção sistemática nos serviços de saúde reduz complicações, tempo de internação e custos, além de melhorar a qualidade de vida. É necessário fortalecer políticas públicas e pesquisas que ampliem as evidências sobre sua eficácia em diferentes contextos brasileiros.

Referências

AQUINO, R. C.; PHILIPPI, S. T. Desenvolvimento e avaliação de instrumentos de triagem nutricional. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 65, n. 4, p. 607-613, 2012. DOI: 10.1590/S0034-71672012000400002.

BARBOSA-SILVA, M. C. G.; BARROS, A. J. D. Avaliação nutricional subjetiva. Parte 1 – Revisão de sua validade após duas décadas de uso. Arquivos de Gastroenterologia, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 181-187, 2002. DOI: 10.1590/S0004-28032002000300011.

BARBOSA, A. A. O. et al. Comparação dos critérios da NRS-2002 com o risco nutricional em pacientes hospitalizados. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.24, n. 9, p. 3325-3334, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232018249.25042017.

ROEDIGER, M. A. et al. Adaptação transcultural para o idioma português do método de triagem nutricionalDetermine Your Nutritional Health® para idosos domiciliados. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 509-518, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017222.00542016.

ROEDIGER, M. A. et al. Revisão sistemática de métodos detriagem nutricional para idosos brasileiros domiciliados.
Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 2307-2316, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232018246.18072017.

ROEDIGER, M. A. et al. Validação, confiabilidade e equivalência operacional do método de triagem nutricional “Verifique a condição nutricional do idoso”. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 281-292, 2018. DOI: 10.1590/1981-22562018021.170035.

SILVA, A. A. T. da; WAITZBERG, D. L.; GAZOLA, S. A. Triagem nutricional em adultos hospitalizados. Revista de Nutrição, Campinas, v. 21, n. 5, p. 589-601, 2008. DOI:10.1590/S1415-52732008000500010.